

Suplicy decide bater chapa com Lula para 2002

‘Não tenho pressa para decidir. O meu tempo não é o tempo do Suplicy’, diz o presidente de honra do partido

Roberto Stuckert Filho

Luiz Henrique Amaral

• SÃO PAULO. Durante palestra ontem para estudantes de uma escola na periferia de São Paulo, o senador petista Eduardo Suplicy (SP) anunciou oficialmente que vai disputar a prévia que deverá escolher o candidato do partido à Presidência da República na eleição de 2002. O senador, que já havia comunicado a decisão no ano passado e voltou atrás no início deste ano, afirmou que agora sua posição é definitiva.

— No último balanço que fiz, há 30 minutos, das 865 mensagens que eu recebi pela Internet, 812, ou 93,9% dos votos, apoiaram minha candidatura — disse Suplicy.

O provável oponente de Suplicy na prévia, o presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou ontem que ainda não decidiu se vai dispu-

tar a eleição presidencial pela terceira vez, apesar de todos no PT darem como certa sua candidatura.

Lula aprova disputa, mas já alfinetada concorrente

— Eu não tenho nenhuma pressa para decidir. O meu tempo não é o tempo do Suplicy. Estou tranquilo — disse Lula, que fez elogios ao senador, mas não deixou de alfinetá-lo:

— O companheiro Suplicy conquistou no partido o direito de ser candidato a o que quiser. Ele é fundador do PT. Eu não sei quantos votos ele terá, mas ele tem direito — disse Lula, destacando que, se não surgir outros nomes, Suplicy será o candidato do partido.

Além da consulta pela Internet, Suplicy também tem participado de reuniões com diversos grupos para discutir sua candidatura. Ontem de

manhã, os alunos de um curso dado por Suplicy na Faculdade de Administração da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP) passaram a aula discutindo o assunto com o professor.

— No final, houve uma votação. Dos 29 alunos, 29 votaram a favor da minha candidatura — comemorou o senador.

Na semana passada, ele havia informado ao partido que demoraria ainda um mês para decidir se participaria da prévia. Ontem, ele explicou por que adiantou a decisão.

— O resultado das minhas pesquisas foi muito expressivo. Eu não poderia esperar mais para decidir — disse.

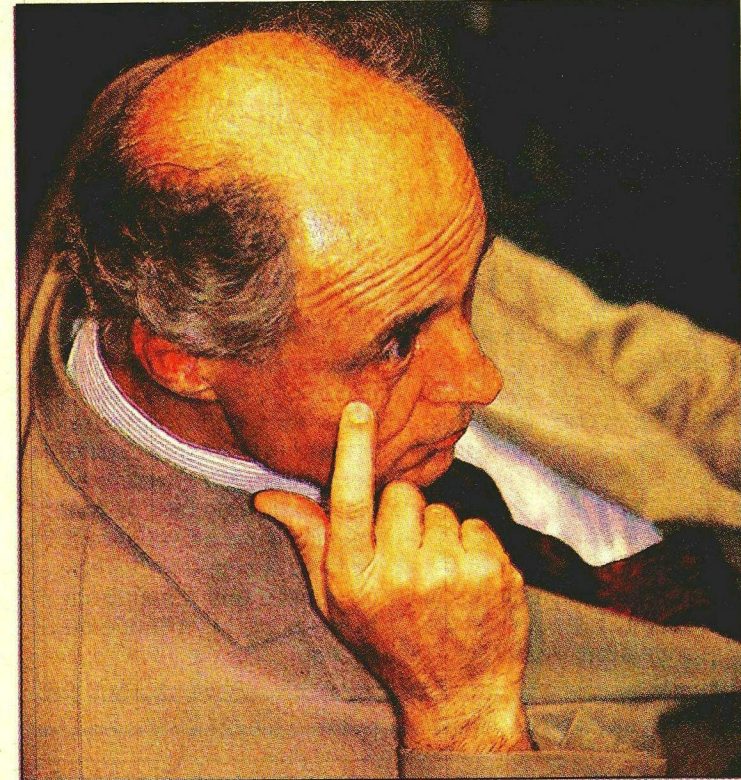
Ao ser informado pelos jornalistas sobre a decisão de Suplicy, o presidente do PT, deputado federal José Dirceu (SP), afirmou que haverá prévia no partido. Ele ainda con-

tou que, durante conversa reservada com Suplicy, ele pediu desculpas pelas críticas que fez no dia em que o senador anunciou sua separação da prefeita de São Paula, Marta Suplicy (PT).

Dirceu mantém crítica por defesa de CPI

Na semana passada, o deputado afirmou que Suplicy foi “pouco solidário” ao defender uma CPI para investigar os contratos de lixo da prefeitura antes de discutir o assunto com o partido.

— Eu não sabia que eles tinham se separado quando fiz as críticas. Eu disse ao senador que, se soubesse, teria chamado ele em uma sala e discutido o assunto reservadamente em respeito à sua situação — disse Dirceu, ressaltando que não se desculpou pelo conteúdo das críticas, mas pela forma como as fez. ■



SUP LIC Y, NO PLENÁRIO do Senado: decisão foi definitiva